

FACSETE – Faculdade Sete Lagoas

TATIANA KLATCHOIAN SOUBIHE

SKINBOOSTER

SETE LAGOAS

2018

TATIANA KLATCHOIAN SOUBIHE

SKINBOOSTER

Monografia apresentada ao curso de
Especialização do Instituto Braga de Odontologia e Pesquisa,
como requisito parcial para conclusão do
Curso de Estética Orofacial.
Orientadora: Dra. Stephanie Teixeira

SETE LAGOAS

2018

Monografia intitulada "**SKINBOOSTER**" de autoria da aluna **TATIANA SOUBIHE**,
aprovada pela banca examinadora constituída pelos seguintes professores:



Profª Stephanie Alderete Feres Teixeira - Facsete – Orientadora



Profº Badyr Mourad Naddi - Facsete



Profª Fabio Moschetto Sevilha - Facsete

RESUMO

Este texto mostra as vantagens e o funcionamento da técnica Skinbooster, destacando os casos nos quais o produto Restylane Vital foi usado. Esta monografia discorre sobre a importância da pele para o corpo humano e suas funções. Além disso, também mostra a importância do ácido hialurônico (a base da técnica Skinbooster) para a pele e o aumento de demanda por tratamentos desta. Outro ponto ressaltado por este texto são os estudos feitos usando o Restylane Vital, produto do qual pode-se usar a técnica Skinbooster. Esta monografia apresenta os resultados de alguns estudos que investigaram os efeitos do Skinboosters, mostrando, por meio de dados e de fotos das pessoas antes e depois do tratamento, a melhora obtida na pele dos pacientes. Concluiu-se que essa técnica traz benefícios à pele, tornando-a mais saudável e dando a ela uma aparência mais jovem.

Palavras-chave: Skinbooster; ácido hialurônico; Restylane Vital.

ABSTRACT

This paper shows all Skinbooster technique advantages, as well as how it works, by highlighting Restylane Vital's performance. This monograph shows how important skin is to the human body and explain its functions. Besides, this paper shows the hyaluronic acid's importance to the skin (since hyaluronic acid is the key component to the Skinbooster technique) and the increasing demand for skin treatments. This paper also shows research regarding Restylane Vital's performance and does so because Restylane Vital is based on the Skinbooster technique. This paper shows some results of researches regarding Skinbooster effects and displays its results through scores and photos. This monograph's author concluded the Skinbooster technique is good for the skin and makes it healthier and look like it is younger.

Keywords: Skinbooster; hyaluronic acid; Restylane Vital.

SUMÁRIO

Introdução.....	5
Proposição.....	8
A importância do ácido hialurônico.....	9
A pesquisa de Jongseo Kim.....	11
Restylane Vital no tratamento na região periorbital inferior.....	15
Ressalvas em relação ao Restylane Vital.....	18
Discussão.....	20
Conclusão.....	23
Referências.....	24

Introdução

Segundo o site Dermatologia (2016), a pele é o maior órgão de todos, pois recobre praticamente todo o corpo. A função principal dela é envolver o organismo e limitar o contato com o ambiente externo. Além disso, ela também ajuda a: regular a temperatura; controlar o fluxo sanguíneo; proteger contra agentes externos e nas funções sensoriais (calor, frio, tato, pressão, dor...).

Isso mostra o quanto a pele é importante para o ser humano, principalmente para a proteção. Ela é recoberta por sebo, gordura e suor que formam o manto hidrolipídico. Por meio dele, o corpo evita as perdas excessivas de água e se defende contra infecções causadas por fungos e bactérias (Dermatologia, 2016).

Também de acordo com o site, o sol, vento, ar seco, mudanças bruscas de temperatura, entre outras, deixam a pele mais desidratada. Quando isso acontece, ela fica com um aspecto opaco e áspero. Além disso, ela perde elasticidade e se descama mais facilmente, tornando-se mais frágil. Portanto, fica mais difícil para ela desempenhar as funções citadas acima. Assim, fica evidente a importância do cuidado com a pele.

O mesmo site cita alguns cuidados como tratar a pele de acordo com o tipo dela, limpá-la com suavidade, controlar a oleosidade, entre outros, mas nem sempre eles são suficientes. Em algumas ocasiões (seja por estética ou por saúde), é necessário algum procedimento especificamente voltado para tratar e hidratar a pele. Não é apenas por uma finalidade estética, mas é algo necessário para a saúde.

O aspecto estético não deve ser desconsiderado. De acordo com Ogilive et al. (2018), em nossa sociedade, a juventude e a beleza são vistas como positivas e facilitam interações tanto profissionais quanto pessoais. Uma pele saudável tende a mostrar as pessoas como jovens e belas, outro motivo para tomar cuidado da pele, ainda mais no caso de pessoas mais velhas. Isso porque a qualidade da pele muda com o tempo. Segundo estudos histológicos, conforme as pessoas envelhecem, há uma redução e reticulação incorreta das fibras de elastina e uma síntese diminutiva do ácido hialurônico com redução da ligação à água. O número reduzido e a atividade dos fibroblastos levam a uma síntese menor de colágeno e uma queda nos colágenos dérmico I e III. Os sinais visíveis do envelhecimento são: desidratação, ressecamento, perda de elasticidade, entre outros (Ogilive et al., 2018).

Segundo Farage et al, (2012), as mudanças degenerativas que acontecem no envelhecimento da pele estão sendo cada vez mais entendidas nos níveis celular e molecular, facilitando uma melhor compreensão da deterioração estrutural e funcional que essas mudanças causam. Ainda segundo eles, o envelhecimento da pele deixa o indivíduo mais vulnerável a doenças como eczema, eczema asteatático, dermatite alérgica, entre outras.

Do ponto de vista de Tamura (2014), ao se discutir ressecamento e desidratação, entende-se que a redução dos fatores hidratantes naturais aumenta a perda de água transepidérmica e ao retardamento da descamação, o que faz a camada córnea assumir uma aparência compacta, bem escamosa e áspera.

De acordo com Oliveira et al. (2013), o envelhecimento da pele se deve aos fatores: intrínseco, que é determinado pela genética, hormônios e ambiente; e extrínseco, que é causado pela somatória das alterações induzidas especialmente pela exposição crônica aos raios ultravioleta, embora tabagismo, poluição, radiação infravermelha e desnutrição também contribuam.

Para Ogilive et al. (2018), os tratamentos estéticos minimamente invasivos feitos com a intenção de atrasar o processo de envelhecimento da pele estão sendo mais demandados. Eles afirmam que os pacientes hoje querem um tratamento estético ambulatorial com pequenos efeitos colaterais e com resultados a longo prazo. Também de acordo com os autores, os pacientes almejam resultados efetivos, naturais e com um tempo de recuperação mínimo. Assim, a substituição do ácido hialurônico por meio de injeções intradérmicas é uma medida comprovadamente eficaz de antienvelhecimento.

De acordo com o site Cultura Mix (2008), a técnica conhecida como Skinbooster permite obter uma hidratação profunda e mais completa para a pele. Ainda de acordo com o site, esse tratamento é feito por meio de injeções na pele. Contudo, o objetivo não é criar volume (como no caso do botox), mas sim oferecer uma hidratação imediata.

Também de acordo com o Cultura Mix (2008), a substância injetada na pele é uma combinação de ácido hialurônico de baixa concentração com outras substâncias que ajudam a hidratar a pele. Ainda segundo o site, o resultado do Skinbooster é uma pele com um visual mais jovem e saudável. Ainda de acordo com o site, o tratamento, ainda quando era considerado novo no meio dermatológico, já era reconhecido pela eficácia e por não oferecer riscos.

De acordo com Kim (2014), a textura da pele é importante para a perspectiva de beleza e antienvhecimento. Segundo o autor, para prevenir ou tratar o envelhecimento da pele, é importante focar na textura da pele em vez de tentar criar volume abaixo da derme, pois a pele é o único órgão visível. Assim, melhorar significativamente a textura da pele de um paciente depois de uma elevação facial é bastante necessário, pois a textura da pele e a secura não podem ser melhoradas por este tipo de cirurgia.

Proposição

O objetivo deste texto é apresentar o Skinbooster, as indicações, formas de aplicação e os benefícios que ele pode trazer.

A importância do ácido hialurônico

Segundo Ogilive et al. (2018) os produtos injetáveis de ácido hialurônico podem ser classificados em dois grupos, que têm diferentes objetivos terapêuticos. Os HAfillers são usados para aumento de rugas direcionado e substituição de volume. Os impulsadores de pele são injetados superficialmente para revitalizar a pele. Eles melhoram os sinais de envelhecimento por meio da estimulação da matriz extracelular (ECM). O significado do ácido hialurônico para a pele, bem como as propriedades físicas e químicas dele (que são excelentes), especialmente a alta capacidade de se ligar à água, determinam os reforços de pele baseados em ácido hialurônico injetável para melhorar a qualidade da pele. Vale lembrar que segundo Oliveira et al. (2013), a água é fundamental para as funções celulares e tem um papel-chave na diferenciação, descamação e aspecto final da pele. Também segundo eles, o que faz a pele permanecer saudável, flexível e com elasticidade é o equilíbrio no mecanismo de hidratação e na capacidade do organismo de promover a renovação celular.

Para Ogilive et al. (2018), o ácido hialurônico é onipresente no corpo humano, mas a maior quantidade dele está localizada na pele. Com 7 a 8 g de ácido hialurônico, a pele contém entre 50 e 56% do conteúdo corporal total. Vale lembrar que o ácido hialurônico é um importante componente que estabiliza a ECM.

Também de acordo com Ogilive et al. (2018), o ácido hialurônico, além do seu significado como substância estrutural, também é um componente importante do tecido funcional. Isso porque o transporte de substâncias extracelulares (difusão de eletrólitos, nutrientes e produtos de decomposição no tecido), assim como a atividade do sistema imunológico, está associado ao estado de hidratação do ECM. Além disso, o ácido hialurônico é fundamental para processos celulares como a proliferação, diferenciação e migração. O ácido hialurônico estimula a atividade de fibroblastos com uma maior biossíntese de colágeno e outros componentes do ECM.

A importância do ácido hialurônico já foi provada. Lee, Han e Choi (2014) submeteram 30 pacientes a injeções desse ácido no rosto de 30 pacientes, avaliando a melhoria da rugosidade da superfície da pele, elasticidade, brilho, umidade e rugas finas. Segundo os pesquisadores, a melhora na rugosidade, elasticidade e brilho foram bem maiores do que as melhoras vistas na umidade e

nas rugas finas. Também segundo eles, 77% dos pacientes afirmaram que repetiriam o procedimento e que o recomendariam para outras pessoas.

A pesquisa de Jongseo Kim

Kim (2014) conduziu um estudo no qual cento e cinquenta pacientes, sendo 135 mulheres e 15 homens com média de idade de 51,2 anos, receberam 1000 injeções de 1 cc S-HA por injetor (SHA – sigla em inglês para ácido hialurônico estabilizado). As áreas de injeção incluíram: pele facial seca, pele seca do dorso da mão, pele seca do cotovelo, pele seca da perna, pele seca do quadril e pele oleosa com grandes poros e cicatrizes de acnes. O produto usado na pesquisa foi o Restylane Vital, criado a partir do SHA.

Os pacientes foram examinados depois de um, dois, seis, doze e vinte e quatro meses. As mudanças na textura da pele foram determinadas em relação à rugosidade e morfologia da pele, hidratação dermal por resistência elétrica, espessura da pele por imagem ultrassônica e biópsia.

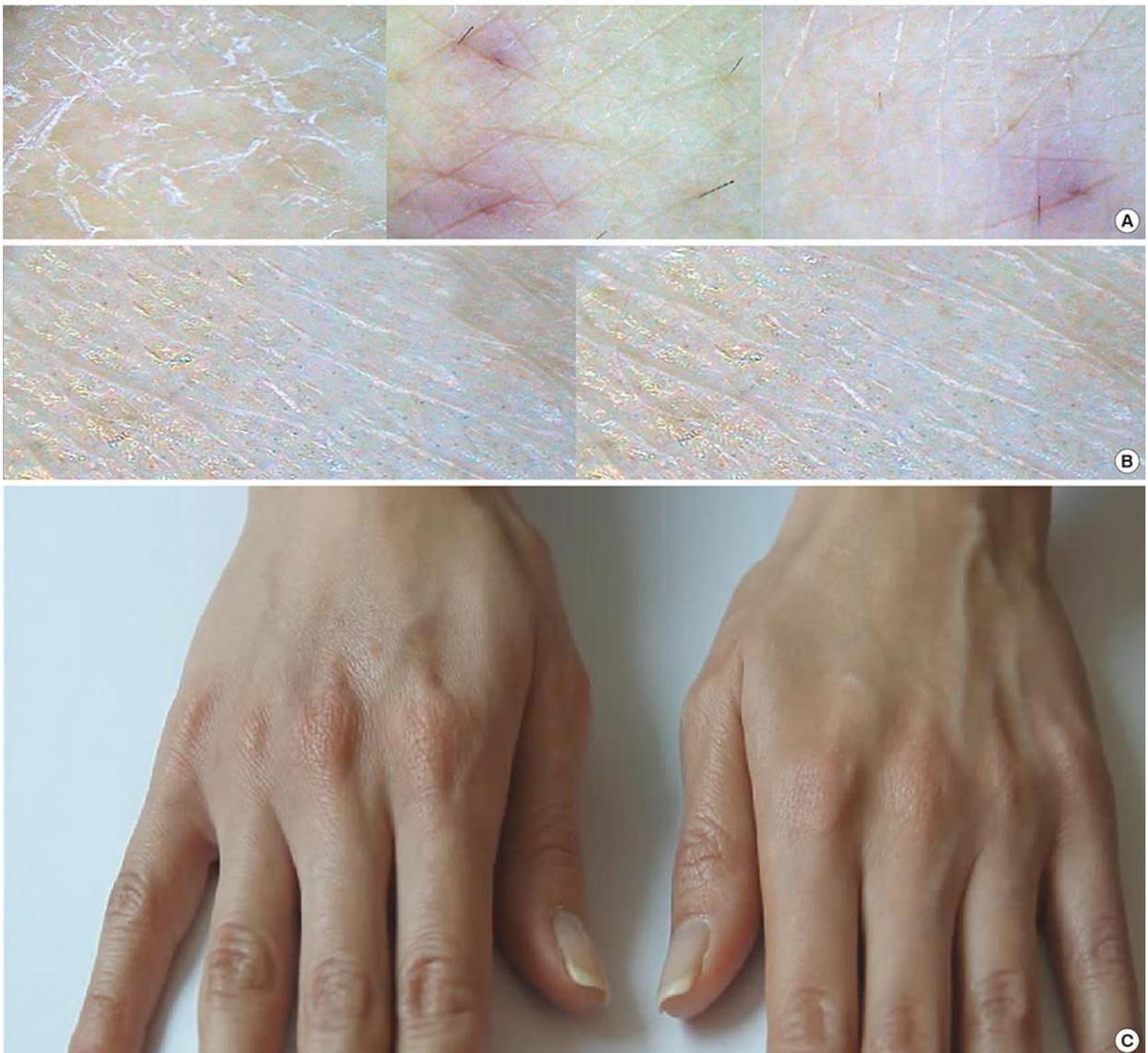


Figura 1 – pele do dorso das mãos antes e depois do tratamento (Fonte: Kim, 2014)

A parte A da figura 1 mostra o melhoramento na secura e rugosidade da pele do dorso da mão depois da injeção intradermal. Quanto à parte B da figura: o mesmo paciente voltou depois de um ano e recebeu injeção na sub-derme. Depois da injeção, não houve mudança na visão microscópica a respeito de melhorar a secura e a rugosidade. A parte C da figura mostra a mão direita (canto inferior esquerdo da figura) depois da injeção sub-dermal. A mão esquerda (canto inferior direito da foto) foi usada para controle. Mesmo nesse caso, houve pouca mudança microscópica na textura da pele. O efeito do volume (veias e tendões escondidos) não foi ruim.

Kim (2014) também afirma que, no caso do exemplo abaixo (vide figura 2), a rugosidade da pele foi melhorada, indo de 1,34 para 3,17 (visão microscópica aumentada 50 vezes) depois de duas semanas.



Figura 2 – pele seca da perna (Fonte: Kim, 2014)

Na parte A da figura acima, a foto da esquerda é de antes do tratamento da pele seca na perna, e a da direita é de depois do tratamento. Quanto à parte B: ao

olhar com microscópio, é preciso tirar uma foto com ponto de referência para verificar a mesma área. As três fotos na parte de baixo são de alta resolução e há um ponto de referência (marca de risco). Portanto, essas fotos mostram exatamente a mesma área.

De acordo com Kim (2014), a rugosidade da pele melhorou bastante depois do procedimento e a resistência elétrica também diminuiu. As dermes da pele e das mãos ficaram aproximadamente 4% mais grossas depois de cada injeção dermal. A profundidade da injeção foi confirmada pela biópsia. Também de acordo com o autor, não houve mudanças significativas na espessura da pele depois da injeção subdermal com SHA, que apenas repôs o volume de fluido. As injeções na derme mudaram a textura e espessura da pele. Ainda segundo o autor, mudanças microscópicas foram mais frequentes do que as macroscópicas. Alguns pacientes que tiveram mudanças significativas no nível microscópico não tiveram nenhuma melhora reconhecível no começo da pesquisa. Houve menos mudanças na textura da pele microscopicamente em caso de injeções subdermais de SHA no rosto e nas mãos. No caso da figura logo abaixo, a rugosidade subjetiva da pele foi de 1,45 para 2,72 depois de quatro semanas.



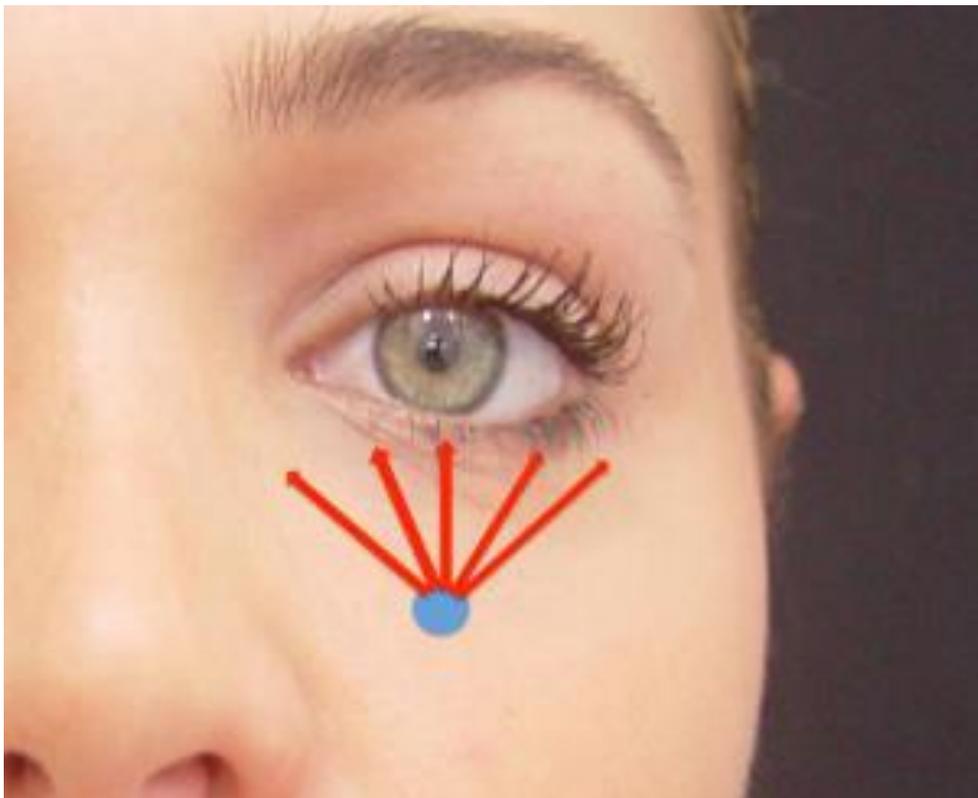
Figura 3 – pele do rosto (Fonte: Kim, 2014)

A foto A mostra o rosto da paciente antes do tratamento, quando tinha o aspecto seco e muitas rugas. A foto B mostra que a pele se tornou mais saudável e apertada. As rugas surpreendentemente melhoraram depois de apenas uma sessão de 1 cc de SHA.

Restylane Vital no tratamento na região periorbital inferior

A região periorbital é aquela que fica em torno dos olhos. A região periorbital inferior (LPOA na sigla em inglês) é, de acordo com Valente et al. (2015), uma região vital para rejuvenescimento facial e com muitos desafios para tratamentos nesse sentido. De acordo com Valente e Zanella (2014), é na região periorbital que aparecem os primeiros sinais de envelhecimento. Também de acordo com eles, a busca para o rejuvenescimento facial é cada vez maior.

No estudo de Valente et al. (2015), os pacientes foram fotografados antes de receber o tratamento e dois meses após o procedimento. Restylane Vital foi o produto usado. Ele foi injetado acima do músculo periorbital nos dois lados, a partir da borda infraorbital na área da olheira indo até a extremidade craniada da pálpebra inferior. O produto foi injetado de modo a evitar formação de grumos e sobrecorreção. A figura abaixo mostra como o produto foi distribuído na pele dos pacientes:



**Figura 4 – distribuição de SHA na região periorbital inferior
(Fonte: Valente et al., 2015)**

Os pesquisadores precisaram tomar cuidados para evitar o inchaço e hematomas; para isso foram colocadas compressas frias após o tratamento. Além disso, os pacientes foram proibidos de fazer exercício físico, se exporem a altas temperaturas e fazer massagem local nas 48 horas posteriores a aplicação.



Figura 5 – rosto de paciente: antes e depois (Fonte: Valente et al., 2015)

A figura acima mostra duas fotos de uma paciente de 33 anos. A foto (A) é de antes do procedimento. A (B), de dois meses depois do procedimento.

As mudanças foram classificadas pelos pesquisadores usando uma escala de 0 a 100, sendo que 0 representava nenhuma melhoria; e 100, melhoria máxima. 30 pacientes participaram do estudo, sendo 28 mulheres e dois homens. A média de idade era de 37,5 anos. Segundo Valente et al. (2015), a pontuação média foi de 78,4, indicando que, no geral, a pele na região inferior periorbital foi bastante melhorada por causa do tratamento. Também de acordo com os pesquisadores, a avaliação que os pacientes fizeram do produto foi: 6,7% dos pacientes disseram que houve pequena moderada; 23,3% disseram que a melhora foi moderada; 66,7% disseram que houve grande melhoria; e 3,3% disseram que a melhoria teve grau máximo.

Três pacientes tiveram equimoses leves que passaram logo. Um paciente teve inchaço persistente na região tratada, que voltou ao normal espontaneamente depois de três semanas. Um dos pacientes teve uma sobrecorreção e precisou de tratamento local como hialuronidase 1000 RTU. Todos os pacientes puderam voltar ao trabalho no dia seguinte ao do procedimento e nenhum deles teve protuberâncias, nódulos, dor ou alterações da cor da pele.

Ressalvas em relação ao Restylane Vital

Apesar de Kim (2014) ter constatado os benefícios do ácido hialurônico, ele não deve ser usado indiscriminadamente. Segundo Ogivile et al. (2018), no caso de peles danificadas por raios ultravioleta (UV), o Restylane Skinboosters (produto que se baseia na técnica Skinbooster) deve ser aplicado de maneira mais conservadora. Isso porque quanto mais a pele é danificada pela luz, mais difícil se torna a ativação dos fibroblastos. Por isso, nesses casos, é preferível usar tratamentos de combinação ou tratamentos alternativos. Especialmente em casos de pele danificada por UV, a terapia exclusiva com laser é útil. Contudo, os autores acreditam que injeções de ácido hialurônico estabilizado, antes do tratamento a laser, podem ser úteis.

Ainda segundo Ogivile et al. (2018), é importante não equiparar o tratamento com Skinboosters com mesoterapia, que também é feita por meio de injeções (Herreros, Velho e Moraes, 2011). Isso porque, na mesoterapia, ácido hialurônico não estabilizado e diversas outras substâncias são injetadas diretamente em várias camadas na pele; já no caso do Restylane Skinboosters, há, quase exclusivamente, ácido hialurônico não-animal estabilizado, que deve ser injetado na derme profunda e na subcutis.

Os pesquisadores também mencionam efeitos e resultados não desejados (sem contar as reações locais relacionadas à injeção, como eritemas de curto prazo ou hematomas) geralmente acontecem por causa de um tratamento incorreto, por exemplo, injetando os reforçadores de pele também superficialmente. Se o produto for aplicado também superficialmente e a pele for muito fina, haverá o risco de formação de nódulos e acúmulo do material injetado. Isso pode ser prevenido com injeções na camada de pele correta. Por outro lado, se o problema ocorrer, é recomendado que se aplique a enzima hialuronidase.

Também de acordo com Ogivile et al. (2018), outro problema de segurança é selecionar uma cânula adequada. Dependendo da experiência do praticante, pode-se realizar a injeção com cânulas contundentes ou com agulhas afiadas. As cânulas contundentes geralmente são associadas a efeitos colaterais menores, sendo as favoritas dos pacientes. As cânulas sem corte foram clinicamente testadas para reduzir as reações que acontecem devido à injeção. Com menos pontos de penetração e um menor risco de hematoma, o conforto do paciente é aumentado.

Além disso, a saída lateral da cânula distribui de maneira mais uniforme o Skinbooster e o tratamento é experimentado como sendo menos doloroso.

Discussão

De acordo com Kim (2014), se os médicos quiserem melhorar a textura da pele, o recomendado é uma injeção mais superficial, pois a injeção mais profunda ou a subdérmica só podem aumentar o volume da subdermia. O ácido hialurônico estabilizado (SHA na sigla em inglês) é usado para melhorar o rejuvenescimento da pele e a hidratação dela, não o volume. Também segundo o autor, o rejuvenescimento real da pele pode ser alcançado ao se fazer injeções na derme. Injetar ácido hialurônico na subdermia pode expandir a pele, fazendo com que a superfície fique menos apertada, e também melhorar as rugas finas.

Os fabricantes recomendam três injeções mensais. Contudo, as partículas de ácido hialurônico estabilizado duram mais de 18 meses. As injeções frequentes podem ser adequadas para SHA monofásico, mas não para o tipo de partículas SHA (Kim, 2014).

No estudo da biópsia, o SHA monofásico não teve mais duração que o bifásico. Esse método de injeção de partículas SHA usando um mesogun foi chamado de “Rettenage”, que significa “a volta para a adolescência”, para diferenciá-lo do SHA monofásico. Para se obter uma melhora na textura da pele, o SHA mais superficial e bifásico é a melhor opção. As injeções superficiais de tipo de partículas SHA apresentam um risco maior de protuberâncias do que o SHA monofásico. As rugas finas e rugosidade da pele podem ser tratadas com sucesso durante mais de um ano usando essa técnica de injeção em pele seca.

Kim (2014) destaca os efeitos do SHA. Ogvile et al. (2018), por outro lado, falam de um produto ligeiramente diferente (Restylane Skinbooster), que também usa ácido hialurônico, mas não estabilizado. Talvez seja por isso que eles, ao contrário de Kim (2014), não recomendam apenas o esquema de três injeções mensais. Segundo os autores, dois (em vez de três) tratamentos iniciais num intervalo de quatro semanas podem ser recomendados em certos casos. Ogvile et al. (2018) também afirmam que as decisões individuais dos pacientes também são recomendáveis: para aqueles que querem menos tratamentos, é possível planejar intervalos mais longos entre cada tratamento. Alguns dias depois do primeiro tratamento, uma quantidade crescente de água é ligada à pele do paciente e um efeito visível é alcançado. Contudo, só o tratamento repetitivo estimula os fibroblastos e instiga uma biossíntese do colágeno.

Apesar de Kim (2014) ter constatado os benefícios do ácido hialurônico, ele não deve ser usado indiscriminadamente. Segundo Ogivile et al. (2018), no caso de peles danificadas por raios ultravioleta (UV), o Restylane Skinboosters (produto que se baseia na técnica Skinbooster) deve ser aplicado de maneira mais conservadora. Isso porque quanto mais a pele é danificada pela luz, mais difícil se torna a ativação dos fibroblastos. Por isso, nesses casos, é preferível usar tratamentos de combinação ou tratamentos alternativos. Especialmente em casos de pele danificada por UV, a terapia exclusiva com laser é útil. Contudo, os autores acreditam que injeções de ácido hialurônico estabilizado, antes do tratamento a laser, podem ser úteis.

Os raios UV também chamaram a atenção de outros autores. Segundo Lee et al. (2014), aproximadamente 80% do envelhecimento da pele acontece por causa da exposição aos raios UV. De acordo com eles, a radiação UV causa danos na pele, o que induz a uma reação cicatrizante de cura, aumentando a presença do ácido hialurônico na pele (inicialmente). Contudo, a exposição contínua aos raios UV faz com que, eventualmente, a presença desse ácido diminua e uma reação típica cicatrizante de cura acontece, levando a uma formação de tecido com aparência de cicatriz, que tem pouca flexibilidade – o que é mais um motivo para o interesse das pessoas em tratamentos que deem uma aparência mais jovem para a pele.

Segundo Ogivile et al. (2018), é importante não equiparar o tratamento com Skinboosters com mesoterapia, que também é feita por meio de injeções (Herreros, Velho e Moraes, 2011). Isso porque, na mesoterapia, ácido hialurônico não estabilizado e diversas outras substâncias são injetadas diretamente em várias camadas na pele; já no caso do Restylane Skinboosters, há, quase exclusivamente, ácido hialurônico não-animal estabilizado, que deve ser injetado na derme profunda e na subcutis.

Os pesquisadores também mencionam efeitos e resultados não desejados (sem contar as reações locais relacionadas à injeção, como eritemas de curto prazo ou hematomas) geralmente acontecem por causa de um tratamento incorreto, por exemplo, injetando os reforçadores de pele também superficialmente. Se o produto for aplicado também superficialmente e a pele for muito fina, haverá o risco de formação de nódulos e acumulação do material injetado. Isso pode ser prevenido com injeções na camada de pele correta. Por outro lado, se o problema ocorrer, é recomendado que se aplique a enzima hialuronidase.

Lee et al. (2014) também mencionam efeitos colaterais, sendo que a maioria deles é leve e transitória: dor, inchaço intermitente, edema, eritema e esquimose no local da injeção. Também de acordo com eles, efeitos colaterais técnicos vão desde o contorno irregular da face e de hidrofilição duradoura, que são causados por injeção superficial na pele (Ogivile et al. 2018 também aponta a injeção superficial como uma das causas de problemas no tratamento) até necrose da pele causada por oclusão vascular.

Também de acordo com Ogivile et al. (2018), outro problema de segurança é selecionar uma cânula adequada. Dependendo da experiência do praticante, pode-se realizar a injeção com cânulas contundentes ou com agulhas afiadas. As cânulas contundentes geralmente são associadas a efeitos colaterais menores, sendo as favoritas dos pacientes. As cânulas sem corte foram clinicamente testadas para reduzir as reações que acontecem devido à injeção. Com menos pontos de penetração e um menor risco de hematoma, o conforto do paciente é aumentado. Além disso, a saída lateral da cânula distribui de maneira mais uniforme o Skinbooster e o tratamento é experimentado como sendo menos doloroso.

Conclusão

A técnica Skinbooster é cientificamente comprovada para dar resultados imediatos e tem efeito de longa duração. Ela deixa a pele mais saudável e com uma aparência mais jovem. O uso da mesogun é um dos métodos recomendados para aplicar a técnica.

É um tratamento seguro, eficaz e minimamente invasivo, com poucos efeitos colaterais.

Referências

Cultura Mix. **O que é Skinboosters?** 2008. Disponível em: <<http://beleza.culturamix.com/estetica/rosto/o-que-e-skinboosters>>. Acesso em 10 abr. 2018.

Dermatologia. **A importância da pele.** 2016. Disponível em: <<http://www.dermatologiasp.com/a-importancia-da-pele/>>. Acesso em 31 mar. 2018.

Farage et al. **Characteristics of the Aging Skin.** 2012. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3840548/>>. Acesso em 16 abr. 2014.

Herreros, F; Moraes, A.; Velho, P. Mesoterapia: uma revisão bibliográfica. **Anais Brasileiros de Dermatologia**, Rio de Janeiro, p. 96-101, 2011.

Kim, J. **Effects of Injection Depth and Volume of Stabilized Hyaluronic Acid in Human Dermis on Skin Texture, Hydration, and Thickness.** 2014. Disponível em: <<https://synapse.koreamed.org/DOIx.php?id=10.14730/aaps.2014.20.2.97>>. Acesso em 05 abr. 2018.

Lee, B; Han, D; Choi, W.. **Rejuvenating Effects of Facial Hydrofilling using Restylane Vital.** 2014. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/26015882>>. Acesso em 14 abr. 2018.

Ogilvie A. et al. **Restylane® Skinboosters™ for the improvement of skin quality Results of a consensus meeting.** 2018. Disponível em: <<http://www.cosmeticmedicine-online.com/reviews/restylane-skinboosterstm-improvement-skin-quality-results-consensus-meeting/>>. Acesso em 01 abr. 2018.

Oliveira M. et al. **Análise da melhora dos sinais clínicos do envelhecimento cutâneo com o uso da intradermoterapia: análise clínica, fotográfica e ultrassonográfica.** 2013. Disponível em: <<http://www.surgicalcosmetic.org.br/detalhe-artigo/294/Analise-da-melhora-dos-sinais-clinicos-do-envelhecimento-cutaneo-com-o-uso-da-intradermoterapia--analise-clinica--fotografica-e-ultrassonografica>>. Acesso em 05 abr. 2018.

Tamura, B. **Reidratação injetável na pele: uma opção com resultados clínicos?** 2014. Disponível em: <<http://www.surgicalcosmetic.org.br/detalhe-artigo/343/Reidratacao-injetavel-da-pele--uma-opcao-com-resultados-clinicos->>. Acesso em 08 abr. 2018.

Valente, D. et al. **Lower periorbital area treatment with Restylane vital skinbooster.** 2015. Disponível em: <<http://www.jsurgdermatol.com/index.php/JSD/article/view/4/102>>. Acesso em 25 mar. 2018.

Valente, D.; Zanella, R. Uso de Restylane Vital Skinbooster nas rugas periorbitárias. **Arquivos Catarinenses de Medicina**, Santa Catarina, v, 43, p. 36-38, 2014.